



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO - IFRJ

RESOLUÇÃO CONSUP/IFRJ Nº 3, DE 11 DE FEVEREIRO DE 2021

Aprova a oferta e o Projeto Pedagógico do Curso de Pós-Graduação **Lato Sensu** - Especialização em Neuroeducação.

**O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR E REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO**, nomeado em 07 de maio de 2018, nos termos do Decreto Presidencial de 19 de abril de 2018, no uso de suas atribuições legais e regimentais, resolve:

Art. 1º Aprovar, **ad referendum**, a oferta e o Projeto Pedagógico do Curso de Pós-graduação **Lato Sensu** - Especialização em Neuroeducação - do **Campus** Avançado Mesquita no âmbito deste Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro – IFRJ.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor em 11 de fevereiro de 2021.

  
RAFAEL BARRETO ALMADA  
Presidente

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA – *CAMPUS AVANÇADO MESQUITA***

**PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E  
INOVAÇÃO**

Anexo à Resolução Consup/IFRJ nº 3, de 11 de fevereiro de 2021

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU***



## **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM NEUROEDUCAÇÃO**

Projeto Pedagógico de Curso submetido ao Conselho de Ensino como parte dos requisitos para o registro do curso de Especialização no INEP/MEC.

**Coordenação:** Gabriela Ventura Da Silva

**Vice-Coordenação:** Luciana Castaneda Ribeiro

**Local:** IFRJ – *Campus Avançado Mesquita*

**Endereço:** Rua Paulo I, S/Nº Praça João Luiz do Nascimento, Centro, Mesquita, RJ, 26551-240

**Contatos:** (21) 2797-2509 / [copg.cmesq@ifrj.edu.br](mailto:copg.cmesq@ifrj.edu.br)

Mesquita, 2020



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO**

Rafael Barreto Almada  
**Reitor**

Marcus Vinícius da Silva Pereira  
**Pró-Reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação - (ProPPI)**

Cristiane Henriques de Oliveira  
**Diretora do Campus Avançado Mesquita**

## Sumário

|  |    |
|--|----|
| 1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO .....  | 5  |
| 1.1. Nome do curso .....   | 5  |
| 1.2. Áreas do conhecimento .....   | 5  |
| 2. JUSTIFICATIVA.....  | 5  |
| 3. HISTÓRICO .....   | 10 |
| 4. OBJETIVOS .....   | 12 |
| 4.1. Objetivo Geral.....   | 12 |
| 4.2. Objetivos específicos.....  | 12 |
| 5. INFORMAÇÕES DO CURSO .....  | 13 |
| 5.1. Concepção do curso .....  | 13 |
| 5.2. Coordenação do curso .....  | 13 |
| 5.3. Secretaria Acadêmica.....   | 14 |
| 5.4. Local do curso .....  | 14 |
| 5.5. Carga-horária.....  | 14 |
| 5.6. Público-alvo .....  | 14 |
| 5.7. Processo seletivo e periodicidade.....  | 15 |
| 5.8. Condições de matrícula .....  | 15 |
| 5.9. Sistema de Certificação.....  | 16 |
| 5.10. Trabalho de Conclusão de Curso .....   | 16 |
| 5.11. Indicação do tipo de trabalho, formação de banca examinadora e demais requisitos para certificação ..... | 16 |
| 5.12. Indicadores fixados para avaliação global do curso de pós-graduação.....                                 | 17 |
| 6. INFRAESTRUTURA DO <i>CAMPUS</i> .....   | 17 |
| 7. MATRIZ CURRICULAR: DISCIPLINAS, CARGA HORÁRIA E EMENTAS.....  | 18 |

# PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM NEUROEDUCAÇÃO

## 1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

### 1.1. Nome do curso

Especialização em Neuroeducação

### 1.2. Áreas do conhecimento

Educação - 70800006

Ensino - 90200000

## 2. JUSTIFICATIVA

Os estímulos externos, as experiências vivenciadas pela criança nas etapas iniciais da vida são fundamentais para o desenvolvimento das suas habilidades sensoriais, emocionais, intelectuais, sociais, físicas e morais uma vez que tais estímulos estão relacionados à estruturação cerebral (Organização dos Estados Americanos, 2010). De acordo com o documento produzido pela OEA (2010), ao investigar os processos de desenvolvimento cerebral, a Neurociência vem mudando as discussões acerca da atenção voltada aos anos iniciais da escolarização, pois a educação oferecida para essas crianças desempenha um papel fundamental para a estruturação e organização do sistema nervoso e do cérebro.

Nessa vertente, a Neuroeducação enquanto área multidisciplinar, busca o diálogo entre a Neurociência, a Psicologia Cognitiva e a Educação. Tem como premissa estabelecer as relações entre as habilidades cognitivas e comportamentais do aluno com os seus fatores biológicos com vistas a otimizar as práticas e os processos de ensino e aprendizagem. A área busca ainda aprofundar o debate sobre as necessidades educacionais especiais (pessoas com deficiência, transtornos, distúrbios e altas habilidades) visando o desenvolvimento de estratégias educacionais inclusivas, específicas para essas crianças. Diante da necessidade de aprofundar o debate ocorrido em relação às pessoas com necessidades educacionais especiais (pessoas com deficiência, transtornos, distúrbios e altas habilidades), em 1994, ocorreu uma Conferência em Salamanca, na Espanha, onde foi produzida a Declaração de

Salamanca. O documento propôs políticas e práticas educacionais na área das necessidades educacionais especiais, resultando em um impacto significativo para as leis brasileiras (BRASIL, 2004) e internacionais. A Declaração também propõe políticas educacionais específicas para a criança, considerando as suas particularidades e habilidades específicas:

- toda criança tem direito fundamental à educação, e deve ser dada a oportunidade de atingir e manter o nível adequado de aprendizagem,
- toda criança possui características, interesses, habilidades e necessidades de aprendizagem que são únicas,
- sistemas educacionais deveriam ser designados e programas educacionais deveriam ser implementados no sentido de se levar em conta a vasta diversidade de tais características e necessidades,
- aqueles com necessidades educacionais especiais devem ter acesso à escola regular, que deveria acomodá-los dentro de uma Pedagogia centrada na criança, capaz de satisfazer a tais necessidades,
- escolas regulares que possuam tal orientação inclusiva constituem os meios mais eficazes de combater atitudes discriminatórias criando-se comunidades acolhedoras, construindo uma sociedade inclusiva e alcançando educação para todos; além disso, tais escolas provêm uma educação efetiva à maioria das crianças e aprimoram a eficiência e, em última instância, o custo da eficácia de todo o sistema educacional (DECLARAÇÃO DE SALAMANCA, 1994, s/p).

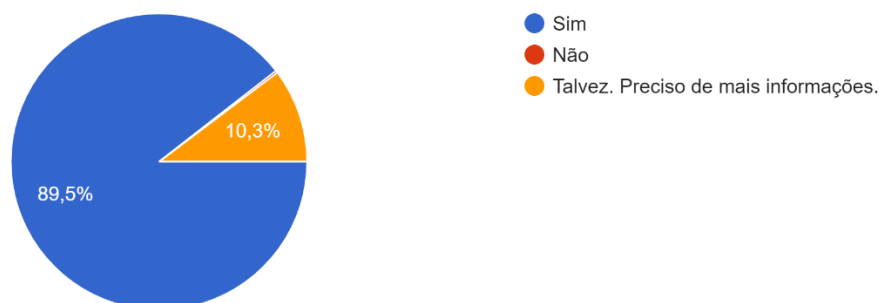
Consciente de nossa responsabilidade social e diante do papel do *Campus Avançado Mesquita* como um espaço de formação docente e divulgação científica, temos como objetivo ofertar para a sociedade um curso de pós-graduação que permita o diálogo acerca dos processos de aprendizagem da criança sob o viés da Educação Inclusiva. Cabe destacar que o *Campus* possui em seu museu de ciências (Espaço Ciência InterAtiva), a exposição científica NeuroSensações. Essa exposição foi totalmente desenvolvida pela equipe de docentes do *Campus* e tem como perspectiva trazer temas atuais da Neurociência, das Ciências da Natureza e Biológicas perpassando por questões como Educação Inclusiva, História da Ciência e Processos de Aprendizagem. Sendo assim, o tema Neuroeducação tem sido objeto de debates e estudos de diversas atividades já desenvolvidas pelo *Campus Mesquita*.

Realizou-se um levantamento informal junto aos professores da rede de educação básica dos municípios da Baixada Fluminense (região na qual se insere o Campus) e verificou-se uma grande demanda de professores interessados em cursar a Especialização na área da Neuroeducação. Tal demanda foi corroborada por uma consulta pública realizada pelo campus Mesquita através de um questionário sobre o

interesse em uma pós-graduação em Neuroeducação. A consulta pública contou com 409 respondentes, sendo a ampla maioria (91,7%) com atuação na área da educação. Após uma breve descrição da Neuroeducação como uma área multidisciplinar que busca otimizar os processos de ensino e aprendizagem a partir do diálogo entre a Neurociência, a Psicologia Cognitiva e a Educação, os participantes foram consultados acerca do interesse em cursar uma especialização nessa área. Conforme o gráfico 1, observamos que em um total de 409 respondentes, 89,5% manifestaram interesse em cursar a referida pós-graduação. Apenas quatro responderam que não tinham interesse, enquanto 10,3% dos participantes assinalaram que necessitavam de mais informações acerca do referido curso.

Gráfico 1: Interesse do público pela Especialização em Neuroeducação (N = 409)

Com base na descrição acima, você teria interesse em cursar uma pós-graduação (especialização) em Neuroeducação?  
409 respostas



Fonte: Dados da consulta pública, 2020

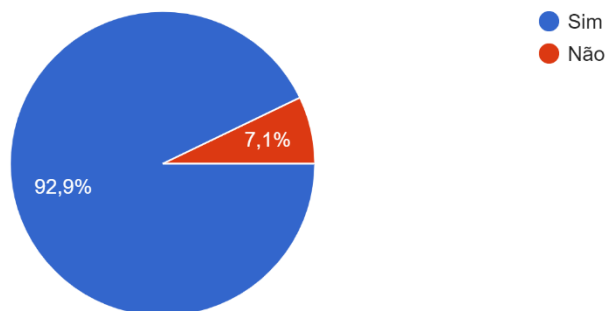
Ao grupo que afirmou necessitar de mais informações acerca do Curso em Neuroeducação (42 pessoas), foram apresentados o objetivo geral do curso e a grade de disciplinas a serem oferecidas. Em seguida, os participantes foram questionados novamente acerca do interesse na especialização. De acordo com o gráfico a seguir (Gráfico 2), observamos que do total de 42 participantes, 92,9% manifestaram interesse no curso.



Gráfico 2: Resposta do grupo que necessitou de mais informações sobre o curso  
(N = 42)

Com base na descrição acima, você teria interesse em cursar uma pós-graduação (especialização) em Neuroeducação?

42 respostas



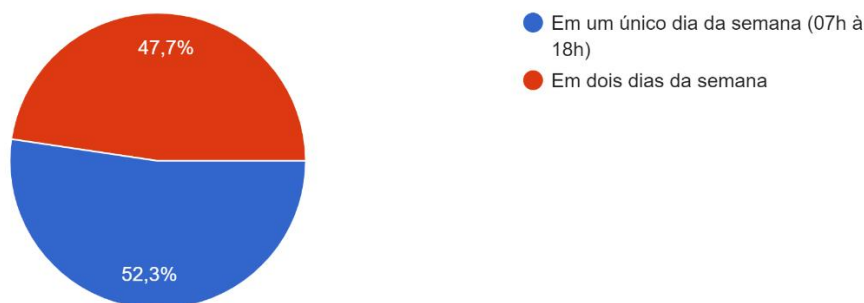
Fonte: Dados da consulta pública, 2020

Importante destacar que a consulta pública também buscou investigar a respeito da disponibilidade para a realização do curso: em um único dia da semana ou em dois dias da semana. Como mostra o gráfico 3, a maioria (52,3%) optou pela oferta do curso em um único dia da semana.

Gráfico 3: Disponibilidade para realizar o curso (N = 405)

Caso fosse possível escolher, você preferiria realizar o curso:

405 respostas



Fonte: Dados da consulta pública, 2020

Considerando que a área da Neuroeducação também contempla pesquisas sobre as necessidades educacionais específicas com vistas ao desenvolvimento de estratégias educacionais inclusivas, importa ainda destacar que há uma demanda significativa pela formação na área da Educação Inclusiva na região da Baixada Fluminense. Tal fato foi confirmado pela relação candidato/vaga para os processos seletivos para as duas edições do Curso de Extensão em Educação Inclusiva (Edital Interno de Extensão nº 2/2019 e nº 2/2020 do Campus Avançado Mesquita). Na edição de 2019 houve um total de 969 inscritos para concorrer as 30 vagas ofertadas; ou seja, 32,3 candidatos por vaga. No edital do presente ano, o curso foi ofertado na modalidade remota, e houve um aumento expressivo na demanda, com 2437 inscritos para 40 vagas oferecidas (relação candidato/vaga 60,9).

Em conformidade com o seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2014 - 2018), o IFRJ, dentre as diretrizes do acordo de metas tem como compromisso: “Formar professores e implementar ações em favor da melhoria da educação básica. [...] Compromisso com a diversidade, com a redução das barreiras educativas e com a inclusão de pessoas com necessidades educacionais especiais e deficiências específicas [...]” (p.48).

O curso proposto tende a corroborar com a missão do IFRJ, cuja premissa reside na formação profissional e humana, através da oferta de cursos que contribuam com o desenvolvimento do país, nas áreas da inclusão, educação científica, tecnológica, socioambiental, econômica e cultural.

Diante do compromisso institucional de estimular os cursos de formação de professores, a pós-graduação possibilitará a formação continuada desses futuros profissionais da educação, assim como contemplará as demandas de profissionais de educação pela formação continuada de caráter formal, sobretudo aqueles que atuam nos municípios da Baixada Fluminense. Além disso, entendemos que a formação no nível de pós-graduação forma “formadores de professores” contribuindo para ampliar o

Além de representar uma importante contribuição para professores e demais profissionais da educação, a certificação poderá proporcionar uma promoção na carreira, e conseqüentemente a progressão salarial. A formação continuada de professores tende a auxiliar a prática pedagógica, sendo um espaço de debate e reflexão

acerca do fazer docente. Dessa maneira, por meio do Curso de Especialização em Neuroeducação haverá o fortalecimento no *Campus* do compromisso ético de democratização do conhecimento científico, uma vez que buscará contribuir com as diversas práticas relacionadas ao campo da educação, práticas educativas, ensino e aprendizagem.

### 3. HISTÓRICO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro tem sua origem na criação do Curso Técnico de Química Industrial (CTQI), na década de 1940 e, ao longo dos 75 anos de existência vem oferecendo cursos técnicos em Química, Alimentos, Biotecnologia, Controle Ambiental, Farmácia, Meio-Ambiente, Metrologia e Informática.

A publicação do Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004, que regulamentou os artigos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) nº 9394 de 20 de dezembro de 1996, que versam sobre Educação Profissional, permitiu à instituição optar por oferecer somente o Ensino Médio integrado à Educação Profissional e os cursos subsequentes de Ensino Técnico. Com os Decretos nº 5.224 e nº 5.225, ambos de 1º de outubro de 2004, os Centros Federais de Educação Tecnológicas (CEFETs) adquiriram o *status* de Instituição Federal de Ensino Superior (IFES), podendo oferecer cursos de pós-graduação (*stricto e lato sensu*). Ainda em 2004, a instituição estruturou o setor de ensino de pós-graduação e implantou o curso de Especialização em Segurança Alimentar e Qualidade Nutricional. Em 2005, foi implantado o curso de Especialização em Ensino de Ciências, com ênfase em Biologia e Química, financiado pelo Programa de Capacitação dos Professores do Estado do Rio de Janeiro – PROCAP e aprovado pelo Edital FINEP - Ensino de Ciências/2004.

Em dezembro de 2008, a Instituição, já com quase 70 anos de tradição, transformou-se em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro – IFRJ, sendo hoje constituída pelos seguintes *Campi*: Nilópolis, Rio de Janeiro, Paracambi, Duque de Caxias, Volta Redonda, São Gonçalo, Realengo, Pinheiral, Arraial do Cabo, Paulo de Frontin, Mesquita, São João de Meriti, Niterói, Belford Roxo, Resende.

O *Campus* Avançado Mesquita constitui-se em um centro de ciências, - o Espaço Ciência InterAtiva (ECI) -, que desenvolve atividades de divulgação e popularização científica embasadas pelo princípio ético de democratização do conhecimento científico. O ECI surge a partir de um projeto de popularização científica em 1999 e se consolida como um centro de ciências em 2002, no campus Nilópolis. No ano de 2012, iniciou-se o processo de criação e implantação de um *Campus* do IFRJ no município de Mesquita, voltado para a divulgação da ciência e formação de professores. E, o ECI se transfere para essa cidade. Nesse mesmo ano, o *Campus* Mesquita ofertou suas primeiras vagas para os seguintes cursos: Especialização em Educação e Divulgação Científica e Curso de Formação Continuada de Professores em Ciências Naturais. Com a Portaria 378, emitida em 09 de maio de 2016, foi criado oficialmente o *Campus* Avançado Mesquita e atualmente são ofertados cursos na modalidade Formação Inicial e Continuada (FIC), Extensão, bem como cursos de pós-graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu*. Cumpre ainda ressaltar que esse espaço colabora com a Formação Inicial e Continuada de docentes e interage com os cursos de nível superior e pós-graduação do IFRJ oferecidos no Campus Nilópolis: Licenciaturas em Física, Matemática e Química, curso superior em Produção Cultural, especialização e mestrado.

Tendo em vista que as atividades e ações do Campus Mesquita fundamentam-se pelas premissas da divulgação científica e da formação de professores, acredita-se que a pós-graduação em Neuroeducação, irá fortalecer a relação entre Ensino, Pesquisa e Extensão, intensamente fomentada pelo IFRJ e por esse Campus. Por meio da ação integradora do Ensino e da Pesquisa na pós-graduação, o Campus Mesquita conta com um coeso grupo de professores-pesquisadores que atualmente congrega as suas reflexões acadêmicas nos Grupo de Pesquisa: 1) Divulgação Científica, Saúde e Ambiente o que contribui para estreitar os laços entre os trabalhos de aprendizagem e os resultados da pesquisa realizada pelos estudantes do programa e 2) Rede Brasileira de Pesquisa em Funcionalidade que tem contribuído exaustivamente para a proposição de modelos de ensino que incorporem o modelo biopsicossocial em detrimento do modelo biomédico exclusivo.

## **4. OBJETIVOS**

### **4.1. Objetivo Geral**

Propiciar a formação continuada de profissionais com vistas a contribuir com os processos de aprendizagem, em espaços formais e não-formais, com as práticas pedagógicas e com a pesquisa educacional, a partir da integração das três principais áreas do conhecimento que constituem o campo multidisciplinar da Neuroeducação: Psicologia, Educação e Neurociência.

### **4.2. Objetivos específicos**

- Compreender as bases neurológicas e psicológicas do comportamento humano nos processos de aprendizagem e refletir acerca de estratégias pedagógicas e projetos de ensino-aprendizagem, métodos de avaliação em espaços formais e não-formais de educação.
- Colaborar com o desenvolvimento, aplicação e avaliação de metodologias de aprendizagem e produtos educacionais a partir dos fundamentos da neuroeducação.
- Compreender os tópicos fundamentais e princípios da neuroeducação visando o desenvolvimento de reflexões teóricas e práticas no campo da docência e da pesquisa educacional.
- Promover discussões sobre a importância das emoções no desenvolvimento humano, a partir do estudo de temas como memória, atenção, motivação e outros aspectos que explicam os comportamentos no contexto de aprendizagem, a partir da neurociência e da psicologia.
- Identificar os principais transtornos globais de desenvolvimento e as dificuldades específicas de aprendizagem a partir da compreensão dos seus fundamentos neurológicos e psicológicos com vistas a elaboração de estratégias de intervenção e estratégias de ensino e de avaliação conforme os princípios básicos da neuroeducação.

## 5. INFORMAÇÕES DO CURSO

### 5.1. Concepção do curso

O Curso de Neuroeducação é composto por disciplinas práticas e teóricas a partir da discussão de conceitos e estratégias teórico-metodológicas, contribuindo com as práticas pedagógicas, com o desenvolvimento e avaliação de projetos de ensino-aprendizagem e com a produção e uso de metodologias e produtos educacionais nos espaços formais e não-formais de educação. Busca contribuir com a formação dos profissionais da educação e de áreas que dialogam com o campo educacional a partir de reflexões teóricas e práticas com base nos fundamentos e princípios da Neuroeducação como um campo multidisciplinar.

Entende-se ainda que o curso de pós-graduação na área de ensino capacita formadores de professores e por isso, conta em sua matriz curricular com uma disciplina que visa refletir sobre aspectos relacionados à metodologia de Ensino Superior. Nesse sentido, ressalta-se também que a oferta dessa pós-graduação se alinha à meta 16 do Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024) de ampliar a formação dos professores no nível de pós-graduação.

O curso conta com a participação de corpo docente interdisciplinar altamente qualificado para o tema e com tradição tanto na área da educação formal, como na área da educação não formal. Potencializando a relação entre teoria e prática e tendo em vista o fortalecimento do campo multidisciplinar da Neuroeducação na produção de conhecimento e de atuação profissional, a especialização conta com a elaboração de um projeto de pesquisa como Trabalho de Conclusão de Curso como um dos requisitos parciais para a obtenção do título de especialista em Neuroeducação.

### 5.2. Coordenação do curso

Coordenação: Profa. Dra. Gabriela Ventura da Silva do Nascimento

Licenciatura em Ciências Biológicas (UFRJ) / Mestrado em Ensino em Biociências e Saúde (FIOCRUZ) / Doutorado em Ensino de Ciências (UFRJ). Docente do quadro permanente do *Campus* Mesquita/IFRJ, em regime de Dedicção Exclusiva.

Vice- Coordenação: Profa. Dra. Luciana Castaneda Ribeiro

Bacharelado em Fisioterapia (Centro Universitário da Cidade), Mestrado em Saúde Coletiva (IESC/ UFRJ) e Doutorado em Saúde Pública e Meio Ambiente (ENSP/FIOCRUZ). Docente do quadro permanente do *Campus* Mesquita/IFRJ, em regime de Dedicção Exclusiva.

### **5.3. Secretaria Acadêmica**

O campus possui uma secretaria acadêmica específica para os cursos de pós-graduação.

Secretária Acadêmica: Tatiana Sigolis Pereira

### **5.4. Local do curso**

As aulas serão ministradas no *Campus* Mesquita do IFRJ. Eventualmente algumas aulas poderão ocorrer em espaços de educação não formal e/ou centros de pesquisa por meio de visitas técnicas.

### **5.5. Carga-horária**

O curso é organizado em dois semestres de aulas teóricas e outras atividades pedagógicas e um terceiro semestre de desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), totalizando 360 horas. Em casos excepcionais, quando o aluno não concluir e/ou defender seu TCC até o término do terceiro semestre, ele poderá, mediante apresentação de justificativa por escrito e com aval do orientador, solicitar prorrogação por até seis meses, cabendo ao colegiado do curso deferir sobre a solicitação.

As aulas serão ministradas às terças feiras, das 7h30min às 12h30min e das 13h30min às 18h30min.

### **5.6. Público-alvo**

É dirigido aos profissionais (portadores de diploma de graduação obtidos em cursos reconhecidos pelo MEC) das seguintes áreas: Educação, Pedagogia, Psicologia, Sociologia, Terapia Ocupacional, Fisioterapia, Educação Física e demais profissionais

que compõem equipes educacionais e que tenham interesse pelo tema da Neuroeducação.

Espera-se colaborar para que esses profissionais, a partir do conhecimento sobre os fundamentos e princípios básicos do desempenho do sistema nervoso, possam desenvolver e planejar projetos de ensino-aprendizagem para práticas pedagógicas orientadas a Educação Inclusiva. O curso pretende contribuir para promover um conhecimento da realidade educacional, em um processo de sistematização, reflexão e ação, por meio do diálogo entre saberes da neurociência e da Educação.

### **5.7. Processo seletivo e periodicidade**

O curso possui uma entrada por ano, sendo oferecidas até 18 vagas por turma. O processo seletivo ocorrerá conforme edital específico, podendo compreender etapas de avaliação escrita (de acordo com a bibliografia proposta no referido edital), arguição e análise de currículo.

### **5.8. Condições de matrícula**

No ato da matrícula o candidato deverá apresentar os seguintes documentos:

- a) Formulário de matrícula devidamente preenchido;
- b) 2 fotos 3x4 (recente, sem carimbo, de frente);
- c) Cópia do documento de identidade autenticada ou com a apresentação do documento original;
- d) Cópia do CPF, autenticada ou com a apresentação do documento original;
- e) Cópia do título de eleitor e do(s) comprovante(s) de votação da última eleição, autenticadas ou com a apresentação dos documentos originais;
- f) Cópia do registro civil (nascimento ou casamento), autenticada ou com a apresentação do documento original;
- g) Cópia do certificado do serviço militar obrigatório (certificado de reservista), para candidatos do sexo masculino, autenticada ou com a apresentação do documento original;
- h) Cópia do diploma ou declaração de conclusão do curso de graduação, com data da colação de grau;
- i) Cópia do histórico escolar de graduação, autenticada ou com a apresentação do documento original;



- j) Termo de compromisso do candidato;
- k) *Curriculum vitae* (ou curriculum lattes) atualizado, com documentação comprobatória, em ordem de citação, do qual devem constar:
  - I. formação acadêmica;
  - II. experiência profissional e
  - III. produção científica, técnica e/ou acadêmica.
- l) Carta de Intenção, com no máximo duas laudas, contendo os seguintes itens:
  - I. breve histórico do envolvimento do candidato com reflexões e ações voltadas para a área da educação;
  - II. motivações para participar do curso;
  - III. expectativas quanto ao curso;
  - IV. expectativas quanto à aplicação dos conhecimentos adquiridos no curso em sua atuação profissional.

## **5.9. Sistema de Certificação**

Após a conclusão do número mínimo de horas exigido (360 h) e apresentação de todos os requisitos necessários, o IFRJ emitirá certificado de conclusão de Curso de Especialização em Neuroeducação. Para a obtenção do certificado, o aluno deverá cumprir a frequência mínima, conforme as resoluções do CNE/CES n.º 1, de 03 de abril de 2001 e n.º 1, de 8 de junho de 2007.

## **5.10. Trabalho de Conclusão de Curso**

O aluno terá o prazo de 18 meses para a conclusão do curso, podendo ser prorrogável por mais seis meses a critério do colegiado de curso, com defesa do Trabalho de Conclusão (TCC) no mesmo prazo, seguindo orientações das Normas Gerais de Trabalhos de Conclusão do Curso de Neuroeducação.

## **5.11. Indicação do tipo de trabalho, formação de banca examinadora e demais requisitos para certificação**

Ao final da conclusão dos créditos, o aluno terá até seis meses para defesa do Trabalho de Conclusão de Curso sendo avaliado por uma banca examinadora composta por três docentes, sendo um professor-orientador, outro docente do programa e um professor externo ao curso. Em consonância às linhas de pesquisa em desenvolvimento

no curso da Pós-Graduação, o TCC poderá ser apresentado no formato de artigo científico ou produto educacional acompanhado de relatório descritivo e analítico sobre o processo de elaboração do produto.

### **5.12. Indicadores fixados para avaliação global do curso de pós-graduação**

Tendo em vista a elaboração de relatórios de gestão, assim como a obtenção de subsídios para os processos de autoavaliação do programa, a coordenação do curso de Pós-Graduação, considerando a avaliação global do programa, tomará como base os seguintes indicadores:

- Número de alunos a serem formados;
- Índice médio de evasão admitido: não superior a 10%;
- Produção científica: publicações em periódicos classificados na área do conhecimento a qual pertence a pós-graduação;
- Média de desempenho dos alunos;
- Grau de aceitação dos egressos e outros.

## **6. INFRAESTRUTURA DO CAMPUS**

O *Campus* Avançado Mesquita conta com uma área própria no município de Mesquita, em uma região de fácil acesso em uma das praças desta cidade. Situado em um imóvel doado pela prefeitura, na Praça João Luiz do Nascimento, o *Campus* conta com duas áreas de exposição (um salão interno e um parque da ciência ao ar livre), um acervo de livros, uma sala de aula destinada ao Programa da Pós-Graduação, duas salas da administração: uma para a administração do *Campus* e outra para a secretaria de Pós-Graduação e Pesquisa. Importa ressaltar que o *Campus* já conta com uma secretária de Pós-Graduação e Pesquisa.

A sala de aula destinada ao curso de Especialização possui 01 projetor multimídia, 01 computador, sistema de sonorização, 01 aparelho de televisão (LCD, 42 polegadas), 01 aparelho de DVD, 40 carteiras escolares almofadadas. Possui ainda 03

computadores disponíveis aos estudantes. Além dos equipamentos acima, o *Campus* tem uma oficina de produção de materiais e recursos educacionais.

O aluno terá acesso ao acervo de livros do *Campus*, bem como, poderá estar envolvido nos projetos e programas de Educação desenvolvidos pelo *Campus*, os quais contemplam os espaços formais e não formais de ensino.

## **7. MATRIZ CURRICULAR: DISCIPLINAS, CARGA HORÁRIA E EMENTAS**

| DISCIPLINA  | CARGA HORÁRIA | PROFESSOR  |
|---|---------------|--|
| <b>1º semestre</b>                                    |               |  |
| Introdução à Neurociência                             | 45h           | Marta Ferreira Abdala<br>Chrystian Carlétti            |
| Processos cognitivos,<br>linguagem e aprendizagem     | 45h           | Grazielle Rodrigues Pereira<br>Leonardo Valesi Valente |
| Metodologia do Ensino<br>Superior                     | 45h           | Gabriela Ventura<br>Marta Ferreira Abdala              |
| Metodologia da Pesquisa                               | 45h           | Ludmila Nogueira<br>Raphael Argento                    |
| Total no semestre: 180h                               |               |  |
| <b>2º semestre</b>                                    |               |  |
| Educação Inclusiva                                    | 45 h          | Ludmila Nogueira                                       |
| Bases Biológicas da<br>Aprendizagem                   | 45h           | Chrystian Carlétti<br>Marta Ferreira                   |
| Transtornos Globais do<br>Desenvolvimento na Infância | 30h           | Grazielle R. Pereira<br>Luciana Castaneda Ribeiro      |

|  |     |                   |
|--|-----|-------------------|
| Desenvolvimento Neuropsicomotor e Aprendizagem | 30h | Luciana Castaneda |
| Elaboração de projeto                          | 30h | Gabriela Ventura  |
| Total no semestre: 180h                        |     |                   |
| 3º semestre                                    |     |                   |
| TCC I  | 0   | Orientador        |
| 4º semestre                                    |     |                   |
| TCC II   | 0   | Orientador        |
| Total final: 9 disciplinas<br>360h             |     |                   |

## 8. EMENTA DAS DISCIPLINAS

**Disciplina:** Introdução à Neurociência

**Ementa:**

História da Neurociência; Estrutura e função do Sistema Nervoso; Aspectos celulares e moleculares da transmissão nervosa; Ação e controle motor; Emoção; Cognição e Consciência.

**Objetivo:**

Introduzir os principais conceitos associados ao funcionamento do sistema nervoso bem como suas inter-relações com a cognição e emoção.

**Bibliografia:**

AMARAL, J. R. do; OLIVEIRA, J. M. de. *Sistema límbico: O centro das emoções*. Disponível em: <<http://www.cerebromente.org.br/n05/mente/limbic.htm>>. Acesso em: jul. 2017.

AVENDAÑO, C. *Neurociencia, neurologia y psiquiatria: un encuentro inevitable*. Rev. Asoc. Esp. Neuropsiq. Madrid n. 83, p. 65-89, sept. 2002. Disponível em: [http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0211-57352002000300005](http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0211-57352002000300005). Acesso em: nov. 2020.

BAYONA, E. A; PRIETO, J. B; LEON-SARMIENTO, F. E. Neuroplasticidad, nueromodulacion y neurorrehabilitacion: três conceptos distintos y un solo fin verdadero. *Salud Uninorte*, v. 27, n. 1, p. 95-107, 2011.

BEAR, M. F.; CONNORS, B. W.; PARADISO, M. A. *Neurociências: desvendando o sistema nervoso*. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

CONSENZA, R., GUERRA, L. *Neurociência e Educação: Como o cérebro aprende*. Porto Alegre, RS: Artmed, 2011.

BEZERRA, M. G. C. E., GUSMÃO, J. E. L., FERMOSELI, F. O. A importância da emoção no processo de consolidação da memória e da aprendizagem. *Caderno de Graduação - Ciências Biológicas e da Saúde - UNIT – ALAGOAS* v. 4, n. 2, 2017. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/index.php/fitsbiosauade/article/view/4065/2604>

CARVALHO, D.; BOAS, C. A. V. Neurociências e formação de professores: reflexos na educação e economia. *Ensaio: aval.pol.públ.Educ.*, Rio de Janeiro, v. 26, n. 98, p. 231-247, Mar. 2018.

FERREIRA-VASQUES, A. T.; LAMONICA, D. A. C. Avaliação instrumentalizada do desenvolvimento infantil: nova realidade brasileira. *CoDAS*, São Paulo, v. 30, n. 6, e20180056, 2018.

GAZZANIGA, M. S.; IVRY, R. B.; MANGUN, G. R. *Neurociência cognitiva: A biologia da mente*. Porto Alegre: Artmed, 2006.

KANDEL, E. R.; SCHWARTZ, J. H.; JESSELL, T. M. *Principles of Neural Science*, 4ª ed. McGraw-Hill, New York. 2000.

LENT, R. *Cem bilhões de neurônios? Conceitos fundamentais de Neurociência*. 2ªed. São Paulo: Atheneu.2010.

MACEDO, E C., BOGGIO, P.S. *Neurociências e Psicologia Aplicada*. 1ª Ed. São Paulo: Editora Mackenzie e Hogrefe, 2016.

MERINO VILLENEUVE, I. Una nueva "vacuna": la del autoconocimiento: autoconocimiento a través de la neurociencia, la inteligencia emocional y el mindfulness. *Rev Pediatr Aten Primaria*, Madrid , v. 17, n. 68, p. e289-e293, dic. 2015.

ROTTA, N. T.; NUNES BRIDI FILHO, C. A.; BRIDI , F. R. De S. *Neurologia e aprendizagem - Abordagem Multidisciplinar*. Porto Alegre: Artmed, 2019.

ROTTA, N. T.; NUNES BRIDI FILHO, C. A.; BRIDI , F. R. De S. *Plasticidade Cerebral e Aprendizagem - Abordagem Multidisciplinar*. Porto Alegre: Artmed, 2018.

ROTTA, N. T.; OHLWEILER, L.; RIESGO, R. S. (Org.). *Transtornos da Aprendizagem: abordagem neurobiológica e multidisciplinar*. Porto Alegre: Artmed, 2016.

ZOMPERO, A. F.; GONCALVES, C. E. S.; LABURU, C. E. Atividades de investigação na disciplina de Ciências e desenvolvimento de habilidades cognitivas relacionadas a funções executivas. *Ciênc. educ. (Bauru)*, Bauru, v. 23, n. 2, p. 419-436, June 2017.

|  |
|--|
| <b>Disciplina:</b> Desenvolvimento Neuropsicomotor e Aprendizagem  |
| <b>Ementa:</b><br>Introdução ao desenvolvimento motor e aprendizagem; Aprendizagem motora: conceito, fases, princípios básicos, fatores intervenientes; Habilidades Motoras Fundamentais: locomoção, equilíbrio e manipulação; Crescimento e desenvolvimento motor de crianças e adolescentes.   |
| <b>Objetivos:</b><br>Apresentar o processo de desenvolvimento neuropsicomotor da criança e do adolescente, bem como as fases do desenvolvimento, analisando os resultados da aprendizagem estimulada.  |
| <b>Bibliografia:</b><br><br>ALMEIDA, M. H. L. F. O processo ensino/aprendizado através da educação psicomotora. <i>Eventos Pedagógicos Sinop</i> , v. 7, n. 2, p. 498-510. 2016. Disponível em: < <a href="http://sinop.unemat.br/projetos/revista/index.php/eventos/article/view/2243/1747">http://sinop.unemat.br/projetos/revista/index.php/eventos/article/view/2243/1747</a> >. Acesso em: 23 abr. 2017.<br><br>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOMOTRICIDADE. Disponível em: < <a href="http://www.psicomotricidade.com.br/consultorioseclinicas_sp.htm">http://www.psicomotricidade.com.br/consultorioseclinicas_sp.htm</a> ><br><br>BARSCH, R. H. Evaluating the organic child: the functional organizational scale. <i>The Journal of Genetic Psychology: Research and Theory on Human Development</i> , v. 100, n. 2, p. 345-354, 1962.<br><br>BEAR, M. F.; CONNORS, B. W.; PARADISO, M. A. <i>Neurociências: desvendando o sistema nervoso</i> . 4ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.<br><br>BELTRÃO, N. B.; HENRIQUE R. S.; SIQUEIRA, A. K. M.; SANTOS, J. N. C.; MELLO, A. M. S.; CATTUZZO, M.T. Precisão de conhecimento de resultados na aprendizagem motora em crianças e adultos. <i>Motricidade</i> , v.7, n. 3, p. 69-77, 2011. Disponível em: < <a href="http://www.revistamotricidade.com/arquivo/2011_vol7_n3/v7n3a09.pdf">http://www.revistamotricidade.com/arquivo/2011_vol7_n3/v7n3a09.pdf</a> >. Acesso em: 22 agost. 2019.<br><br>BORGES, J. C.; BLUMER, L. A. importância da psicomotricidade na educação especial. <i>Anuário da Produção Científica dos Cursos de Pós-Graduação</i> , v. 5, n. 5, p. 153-178, ano 2010.<br><br>CASTRO, J. N. Educação física e psicomotricidade: em busca de uma educação mais humanista. <i>EFDeportes.com</i> , ano 13, n. 124, set. 2008. Disponível em: < <a href="http://www.efdeportes.com/efd124/educacao-fisica-e-psicomotricidade-em-busca-de-uma-educacao-mais-humanista.htm">http://www.efdeportes.com/efd124/educacao-fisica-e-psicomotricidade-em-busca-de-uma-educacao-mais-humanista.htm</a> >. Acesso em: 18 set. 2019.<br><br>COELHO, L.; PISONI, S. Vygotsky: sua teoria e influência na educação. <i>Revista e-Ped - FACOS/CNEC Osório</i> , v. 2, n. 1, ago. 2012. Disponível em: < <a href="http://facos.edu.br/publicacoes/revistas/e-ped/agosto_2012/pdf/vygotsky_-_sua_teorica_e_a_influencia_na_educacao.pdf">http://facos.edu.br/publicacoes/revistas/e-ped/agosto_2012/pdf/vygotsky_-_sua_teorica_e_a_influencia_na_educacao.pdf</a> >. Acesso: 23 abr. 2019. |

COHEN, H. *Neurociência para fisioterapeutas: incluindo correlações clínicas*. 2. ed. Barueri: Manole, 2001.

FLETCHER-JANZEN, E.; REYNOLDS, C. R. *Encyclopedia of Special Education. A Reference for the Education of Children, Adolescents, and Adults with Disabilities and Other Exceptional Individuals*. John Wiley e Sons, 2007. p. 240.

MACEDO, E C., BOGGIO, P.S. *Neurociências e Psicologia Aplicada*. 1ª Ed. São Paulo: Editora Mackenzie e Hogrefe, 2016.

MERINO, J. D.; GOMÉZ, J. C. Dietrich Tiedemann la psicología del niño hace doscientos años. *Infancia y Aprendizaje: Journal for the Study of Education and Development*, n. 41, p. 9-30, 1988. <<http://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=48290>>. Acesso em: 04 de setembro 2013.

ROTTA, N. T.; NUNES BRIDI FILHO, C. A.; BRIDI, F. R. De S. *Neurologia e aprendizagem - Abordagem Multidisciplinar*. Porto Alegre: Artmed, 2019.

ROTTA, N. T.; NUNES BRIDI FILHO, C. A.; BRIDI, F. R. De S. *Plasticidade Cerebral e Aprendizagem - Abordagem Multidisciplinar*. Porto Alegre: Artmed, 2018.

ROTTA, N. T.; OHLWEILER, L.; RIESGO, R. S. (Org.). *Transtornos da Aprendizagem: abordagem neurobiológica e multidisciplinar*. Porto Alegre: Artmed, 2016.

SANTOS, M. C. B. S.; ARAÚJO, P. O.; SILVA, M. S.; RIBEIRO, A. M. V. B. A importância dos cinco sentidos para a memória dos idosos: um relato de experiência. *Memorialidades*, n 26, p 7-10, jul/dez, 2016. Disponível em: <<http://periodicos.uesc.br/index.php/memorialidades/article/view/1421>>. Acesso em: 26 jun. 2019.

VASQUEZ, L. *Grandes científicos: Santiago Ramón y Cajal*. Ojocientífico, 6 abr. 2013. Disponível em: <<http://www.ojocientifico.com/4311/grandes-cientificos-santiago-ramon-y-cajal>>. Acesso em: 11 set. 2019.



**Disciplina:** Metodologia da Pesquisa

**Ementa:**

A natureza da ciência e da pesquisa científica. Natureza da pesquisa científica. Modalidades de pesquisa e procedimentos metodológicos. Projeto de pesquisa: preparação, delineamento e execução da pesquisa. Bases didáticas para elaboração de objetivos e hipóteses. Vantagens e desvantagens dos principais instrumentos de coleta de dados. Análise e interpretação de dados. Discussão de instrumental para a elaboração de projetos e o desenvolvimento de pesquisas na área da neuroeducação. Ética na pesquisa científica.

**Objetivos:**

Entender e conhecer o modo de produção do conhecimento científico assim como elaborar uma pesquisa científica, seus objetivos e finalidades. Conhecer abordagens metodológicas e os diferentes métodos e instrumentos empregados na pesquisa em educação e neuroeducação. Aprender orientações e normas vigentes nas Instituições de Ensino e Pesquisa no Brasil e na Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Discutir especificidades da pesquisa em educação, com ênfase nas pesquisas relacionadas à neuroeducação, considerando as suas características.

**Bibliografia:**

AMORIM, K. P. C. Ética em pesquisa no sistema CEP-CONEP brasileiro: reflexões necessárias. *Ciências & Saúde Coletiva*. 24 (3). P. 1033-1040. 2019.

BAUER, M., GASKELL, G. *Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som – um manual prático*. 13ª Ed. Petrópolis: Vozes. 2017.

CHIZZOTTI, A. *Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais*. 12ª Ed. São Paulo: Cortez, 2017.

FLICK, U. *Uma Introdução à Metodologia Qualitativa: um guia para iniciantes*. Porto Alegre: Penso, 2013.

FONTELLES, M. J., SIMÕES, M. G., FARIAS, S. H., FONTELLES, R. G. S. *Metodologia da pesquisa científica: diretrizes para a elaboração de um protocolo de pesquisa*. 2009. Disponível em: <http://cienciasecognicao.org/redeneuro/2019/06/03/metodologia-da-pesquisa-cientifica-diretrizes-para-a-elaboracao-de-um-protocolo-de-pesquisa/>

FONTOURA, H. A. da. Tematização como proposta de análise de dados na pesquisa qualitativa. In *Formação de professores e diversidades culturais: múltiplos olhares em pesquisa*. Niterói: Intertexto (p. 61–82), 2011.

GIL, A. C. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 7ª edição. São Paulo: Atlas, 2019.

GRAF C, WAGER E, BOWMAN A, et al. Best practice guidelines on publication ethics: a publisher's perspective. *Int J Clin Pract* 2007;61(Suppl 162):1–26.

MINAYO, M. C. de S.; GOMES, S. F. D. R. *Pesquisa social. Teoria, método e criatividade*. Editora Vozes. 2016.

MINAYO, M. C.de S.; COSTA, A. P. *Fundamentos teóricos das técnicas de investigação qualitativa*. Revista Lusófona de Educação, 40, p. 139-153. 2018. Disponível em:  
SEVERINO, A. J. *Metodologia do trabalho científico*. Rev. e ampl. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

LERVOLINO, S. A.; PELICIONI, M. C. F. A utilização do grupo focal como metodologia qualitativa na promoção da saúde. *Rev. esc. enferm. USP*, São Paulo, v. 35, n. 2, p. 115-121, June 2001 .

MACKENZI, N.; KNIPE, S. Research dilemmas: Paradigms, methods and methodology. *Issues in Educational Research*, 16(2), 2006.

RYAN KE, GANDHA T, CULBERTSON MJ, CARLSON C. Focus group evidence: implications for design and analysis. *Am J Eval* 2014; 35:328-45.

TOZONI-REIS, M. F. C. *Metodologia da pesquisa*. 2ª Ed. Curitiba: IESDE Brasil S.A., 2009.

ZARO, M. A. Emergência da Neuroeducação: a hora e a vez da neurociência para agregar valor à pesquisa educacional. *Ciências & Cognição*. Vol 15 (1): 199-210. 2010.

**Disciplina:** Metodologia do Ensino Superior

**Objetivos:**

Refletir sobre concepções e práticas docentes no Ensino Superior numa perspectiva crítica, abordando a relação pedagógica na aula universitária. Refletir sobre os diversos fatores que influenciam os processos de ensino-aprendizagem. Compreender a relevância do planejamento de ensino e seus principais elementos estruturantes. Refletir sobre as possibilidades didáticas de organização de ensino, de planejamento e de avaliação do processo ensino-aprendizagem.

**Ementa:**

Pressupostos teóricos e histórico-políticos do Ensino Superior. Legislação atual do ensino superior e a formação docente. Desafios na formação docente, didática e o trabalho docente. Teorias do ensino e aprendizagem. Elaboração do planejamento de ensino: elementos estruturantes. Metodologias de ensino e aprendizagem.

**Bibliografia:**

BACICH, L; MORAN, J. *Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática*. Porto Alegre: Penso, 2018.

BACICH, L; TANZI-NETO, A; TUVISANI, F. M. *Ensino híbrido: personalização e tecnologia*. Porto Alegre: Penso, 2015.

BOLPATO, M. B.; SOUZA, P. R.; FARIA, A. A. A evolução da docência no ensino superior: uma revisão reflexiva. *Revista eletrônica Interdisciplinar*, Barra do Garças, MT, 2015, v.2, n. 14, p. 66-71. Disponível em: <<http://revista.univar.edu.br/index.php/interdisciplinar/article/view/429>>

BORGES, T. S.; ALENCAR, G. Metodologias ativas na produção da formação crítica do estudante: o uso de metodologias ativas como recurso didático na formação crítica do ensino superior. *Cairu em Revista*. Jul/Ago 2014, Ano 03, nº 04, p. 119-143. Disponível em: [https://www.cairu.br/revista/arquivos/artigos/2014\\_2/08%20METODOLOGIAS%20ATIVAS%20NA%20PROMOCAO%20DA%20FORMACAO%20CRITICA%20DO%20ESTUDANTE.pdf](https://www.cairu.br/revista/arquivos/artigos/2014_2/08%20METODOLOGIAS%20ATIVAS%20NA%20PROMOCAO%20DA%20FORMACAO%20CRITICA%20DO%20ESTUDANTE.pdf)

COUTINHO-SILVA, R; PEREIRA, G. R.; PAULA, L. M. *Desafios do ensino de ciências na atualidade*. Rio de Janeiro: Espaço Ciência Viva, 2019.

D'ARISBO, A. et al . Regimes de flexibilização e sentidos do trabalho para docentes do Ensino Superior em instituições públicas e privadas. *Trab. educ. saúde*. Rio de Janeiro, v. 16, n. 2, p. 495-517, ago. 2018. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1981-77462018000200495&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-77462018000200495&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso: 03 out. 2019.

FERNANDES, D. Ensino e avaliação no ensino superior: reflexões a partir da pesquisa realizada no âmbito do projeto AVENA. *Cad. CEDES*, Campinas, v. 36, n. 99, p. 223-238, Aug. 2016. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0101-32622016000200223&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-32622016000200223&lng=en&nrm=iso)>

TAPIA, J. A.; FITA, E. C. *A motivação em sala de aula: o que é, como se faz*. São Paulo, Edições Loyola, 2015.

FERRANDIS, I.; et al. Percepción de alumnado universitario sobre estrategias de enseñanza-aprendizaje activas. *Revista Electrónica de Enseñanza de las Ciencias* Vol. 17, Nº 3, 642-663 (2018).

FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 30. ed. São Paulo, 2011.

GIL, A. C. *Didática do Ensino superior*. 2a edição, São Paulo: Atlas, 2018.

LIBÂNEO, J. C.; SUANNO, M. V. R.; LIMONTA, S. V. (Org.). *Didática e Currículo: Impactos dos organismos internacionais na escola e no trabalho docente*. Goiânia: Editora Espaço Acadêmico; CEPED Publicações, 2016. Disponível em: <http://cepedgoias.com.br/livros/>

LOPES, R. M.; FILHO, M. V. S., ALVES, N. G. (Org.) *Aprendizagem baseada em problemas: fundamentos para a aplicação no Ensino Médio e na formação de professores*. Rio de Janeiro: Publiki, 2019.

LOZANO, E. et. al. El desarrollo de una línea metacientífica para la enseñanza del modelo de presión arterial en la formación del profesorado en Biología. *Revista Electrónica de Enseñanza de las Ciencias* Vol. 17, Nº 3, 564-580 (2018).

MASETTO, M. T.; GAETA, C. Os desafios para a formação de professores do ensino superior. *Revista Triângulo*, Uberaba, v. 8, n. 2, fev. 2016. ISSN 2175-1609. Disponível em: <<http://seer.uftm.edu.br/revistaeletronica/index.php/revistatriangulo/article/view/1550/1385>>.

MASETTO, M. T. *Competência pedagógica do professor universitário*. São Paulo: Summus, 2003.

MOTA, E. M. A.; NOTARANTONIO, A. Planejamento de Ensino Numa Perspectiva Crítica. *UNOPAR Cient., Ciênc. Human. Educ.*, Londrina, v. 12, n. 2, p. 63-69, Out. 2011. Disponível em: <https://revista.pgsskroton.com.br/index.php/ensino/article/download/775/740>

MOREIRA, M. A. *Teorias de aprendizagem*. São Paulo: EPU, 1999.

MOREIRA, M. A. *Mapas Conceituais e Aprendizagem Significativa*. 2012. Disponível em: <https://www.google.com/search?q=Mapas+Conceituais+e+Aprendizagem+Significativa&oq=Mapas+Conceituais+e+Aprendizagem+Significativa&aqs=chrome..69i57j0l5.1457j0j4&sourceid=chrome&ie=UTF-8#>

OLIVEN, A. C. *Histórico da educação superior no Brasil*. In: Soares, M. S. A. et al. *A educação superior no Brasil*. Porto Alegre, 2002.

PAULO, F. Pioneiros e pioneiras da Educação Popular freiriana e a universidade. 2018. 268 f. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2018. Disponível em: <http://www.acervo.paulofreire.org:8080/jspui/handle/7891/4674>

PIMENTA, S. G.; ANASTASIOU, L. G. C. *Docência do ensino superior*. 3ed. São Paulo, editora Cortez: 2008.

RODRIGUES JUNIOR, J. F. *A taxionomia de objetivos educacionais: um manual para o usuário*. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 2007.

TALAVERA, M. et al. Motivación docente y actitud hacia las ciencias: influencia de las emociones y factores de género. *Revista Electrónica de Enseñanza de las Ciencias* Vol. 17, Nº 2, 461-475 (2018).

|   |
|---|
| <b>Disciplina:</b> Educação Inclusiva   |
| <b>Ementa:</b><br>Políticas públicas em Educação Inclusiva; Processos de desenvolvimento e educação; Fases de desenvolvimento do indivíduo durante a escola; Cognição e afetividade; A arte e sua ação no desenvolvimento de habilidades e capacidades no processo de Inclusão; Interdisciplinaridade e inclusão escolar; Desafios e oportunidades do educar na perspectiva inclusiva.  |
| <b>Objetivo:</b><br>Propiciar saberes acerca da Educação Inclusiva, de forma interdisciplinar; contribuir para o desenvolvimento de estratégias de inclusão social no contexto da educação formal, não formal e informal; discutir a temática com ampliação do conhecimento quanto às consequências de uma educação não-inclusiva; desenvolver atividades diversificadas no contexto da educação inclusiva.   |
| <b>Bibliografia:</b><br><br>ALVES, R. de C., et al. Por uma educação inclusiva: desafios do transtorno de deficit de atenção com hiperatividade. <i>Revista Verde Grande: Geografia E Interdisciplinaridade</i> , 2(01), 2020, 81-97.<br><br>BALDWIN, A. <i>Teorias de desenvolvimento da criança</i> . São Paulo, Liv. Pioneira Ed.,1967.<br><br>BERNS, R. M. <i>O desenvolvimento da Criança</i> . São Paulo: Edições Loyola, 2002.<br><br>BIRGIT, P. et al. The school staff's perception of their ability to teach special educational needs pupils in inclusive settings in Finland, <i>International Journal of Inclusive Education</i> , 20:8, 2016, 801-815.<br><br>BRASIL. Declaração de Salamanca e linha de ação sobre Necessidades Educativas Especiais. Brasília: UNESCO, 1994.<br><br>BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Diário Oficial da União, Brasília, 23 dez. 1996.<br><br>CARVALHO-FREITAS, M.N. et al. Características psicossociais do contato inicial com alunos com deficiência. <i>Psicologia &amp; Sociedade</i> , v.27, n.1, p.211-220, 2015.<br><br>COLE, M.; COLE, S. R. <i>O Desenvolvimento da Criança e do Adolescente</i> . Porto Alegre: Artmed, 2001.<br><br>CUNHA, E. <i>Autismo e Inclusão: Psicopedagogia e práticas educativas na escola e na família</i> . 6°. Ed. Rio de Janeiro: Wak, 2019.<br><br>FAZENDA, I. <i>O que é interdisciplinaridade?</i> São Paulo: Cortez, 2008.<br><br>FONSECA, V. <i>Psicomotricidade: perspectivas multidisciplinares</i> . Porto Alegre: Artmed, 2004. |

GLATT, R.; FERNANDES, E. M. Da educação segregada à educação inclusiva: uma breve reflexão sobre os paradigmas educacionais no contexto da educação especial brasileira. *Revista Inclusão*, n. 1, 2005.

IMMS, C. Participation, both a means and an end: a conceptual analysis of processes and outcomes in childhood disability. *Developmental Medicine and Child Neurology*. 59(1). 2017.

JAHNUKAINEN, M. "Inclusion, Integration, or What? A Comparative Study of the School Principals' Perceptions of Inclusive and Special Education in Finland and in Alberta, Canada." *Disability & Society* 30 (1): 59–72. 2015. doi: 10.1080/09687599.2014.982788

MANTOAN, M. T. E. *Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer?* São Paulo: Moderna, 2015.

MARTINS, L.A.R. *História da Educação de Pessoas com Deficiência: da Antiguidade ao Início do Século XXI*. São Paulo: Mercado de Letras, 2015.

MAZZOTTA, M.J.S. *Educação especial no Brasil: história e políticas públicas*. São Paulo: Cortez, 2017.

MORIN, E. *Os sete saberes necessários à educação do futuro*. São Paulo: Cortez, 2011.

PIAGET, J. *Biologia e Conhecimento: Ensaio sobre as Relações entre as Regulações Orgânicas e os Processos Cognitivos*. Petrópolis, Editora Vozes Ltda, 1973.

RIBEIRO, J. A.; DE MELO, D. S. O lúdico no processo ensino aprendizagem do aluno com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). *Encontro Internacional de Formação de Professores e Fórum Permanente de Inovação Educacional*, v. 11, n. 1, 2018.

SOARES, Aline Raquel de Lima; MATOS, Ana Carolina Nunes de. O TDAH em alunos do ensino fundamental I. *Psicologia*. Olinda - PE, p. 1-14, 26 nov. 2017.

TAVARES, L. M. F. L.; SANTOS, L. M. M.; FREITAS, M.N.C. A Educação Inclusiva: um Estudo sobre a Formação Docente. *Rev. Bras. Educ. Espec.*, Marília, v. 22, n. 4, p. 527-542, Dec. 2016. Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-65382016000400527&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-65382016000400527&lng=en&nrm=iso)>. access on 08 July 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/s1413-65382216000400005>.

WEISS, M. L. L.; WEISS, A. *Vencendo as dificuldades de aprendizagem escolar*. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2016.

**Disciplina:** Processos cognitivos, linguagem e aprendizagem

**Ementa:**

Teorias da aprendizagem; o processo escolar de ensino-aprendizagem; avaliação no processo; representação X aprendizagem; processos de aprendizagem; objetivos e domínios da aprendizagem; dificuldades de aprendizagem; desenvolvimento da linguagem; bases biológicas da linguagem; linguagem e autismo; etiologia dos distúrbios da linguagem oral e escrita; intervenção na criança com distúrbio da linguagem; dificuldades de aprendizagem da linguagem escrita na infância; bases neurobiológicas; dislexia; dislexia e distúrbio da atenção/hiperatividade; outras alterações da linguagem escrita - disgrafia e disortografia.

**Objetivo:**

Dialogar acerca do desenvolvimento cognitivo da aprendizagem e a construção do conhecimento na visão de diferentes teorias. Apresentar os conceitos do processo cognitivo da aprendizagem do aluno a partir das diferentes correntes da psicologia. Debater acerca da estrutura do desenvolvimento da linguagem e aprendizagem dando ênfase aos distúrbios relacionados ao desenvolvimento biopsicossocial.

**Bibliografia:**

ALMEIDA, M. H. L. F. O processo ensino/aprendizado através da educação psicomotora.

*Eventos Pedagógicos Sinop*, v. 7, n. 2, p. 498-510. 2016. Disponível em:

<<http://sinop.unemat.br/projetos/revista/index.php/eventos/article/view/2243/1747>>. Acesso em: 23 abr. 2020.

ALVES, R.J.R; NAKANO, T. de C. Criatividade em indivíduos com transtornos e dificuldades de aprendizagem: revisão de pesquisas. *Psicol. Esc. Educ.*, Maringá, v. 19, n. 1, p. 87-96, Apr. 2015. Available from

<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-85572015000100087&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-85572015000100087&lng=en&nrm=iso)>.

access on 08 July 2020. <https://doi.org/10.1590/2175-3539/2015/0191802>.

ALVES, R. de C., et al. Por uma educação inclusiva: desafios do transtorno de deficit de atenção com hiperatividade. *Revista Verde Grande: Geografia E Interdisciplinaridade*, 2(01), 2020, 81-97.

BLIN, J. *Classes difíceis: ferramentas para prevenir e administrar os problemas escolares*. Porto Alegre: Artmed, 2005.

Classificação de Transtornos Mentais e de Comportamento da CID-10: Descrições clínicas e diretrizes diagnósticas. Organização Mundial de Saúde (Org.). Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.



CORREIA, E. S.; SILVA, V. A. Uma experiência sobre o que dizem os teóricos da aprendizagem. *Tempos e Espaços em Educação*, v. 9, n. 19, p. 51-62, 2016. Acesso em: 23 abr. 2017. Disponível em: <<https://seer.ufs.br/index.php/revtee/article/view/5595/4611>>. Acesso em: 23 abr. 2019.

CRUZ, V. *Dificuldades de aprendizagem específicas*. Lisboa: Lidel-edições técnicas, 2009.

DEUSCHLE, V. P., DONICHT, G.; PAULA, G. R. Distúrbios de aprendizagem - conceituação, etiologia e tratamento, 2006.

FREIRE, P. *A importância do ato de ler: em três artigos que se completam*. São Paulo: Autores Associados; Cortez, 1989.

BIGOZZI, L. et al. Divergent Thinking in Italian Students with and Without Reading Impairments, *International Journal of Disability, Development and Education*, 63:4, 450-466, 2016.

HUDSON, D. *Dificuldades específicas de aprendizagem: Ideias práticas para trabalhar com: dislexia, discalculia, disgrafia, dispraxia, TDAH, TEA, Síndrome de Asperger e TOC*. São Paulo: Vozes, 2019.

MACEDO, E C., BOGGIO, P.S. *Neurociências e Psicologia Aplicada*. 1ª Ed. São Paulo: Editora Mackenzie e Hogrefe, 2016.

MERINO, J. D.; GOMÉZ, J. C. Dietrich Tiedemann la psicología del niño hace doscientos años. *Infancia y Aprendizaje: Journal for the Study of Education and Development*, n. 41, p. 9-30, 1988. <<http://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=48290>>. Acesso em: 04 de agosto 2019.

MORAIS, M.F. et al. Intervention Program on Adolescent's Creativity Representations and Academic Motivation. *Paidéia*, v. 25, n. 62, p. 289-297, Dec. 2015. Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-863X2015000300289&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-863X2015000300289&lng=en&nrm=iso)>. access on 08 July 2020

ROTTA, N. T.; NUNES BRIDI FILHO, C. A.; BRIDI, F. R. De S. *Neurologia e a aprendizagem - Abordagem Multidisciplinar*. Porto Alegre: Artmed, 2019.

ROTTA, N. T.; NUNES BRIDI FILHO, C. A.; BRIDI, F. R. De S. *Plasticidade Cerebral e Aprendizagem - Abordagem Multidisciplinar*. Porto Alegre: Artmed, 2018.

ROTTA, N. T.; OHLWEILER, L.; RIESGO, R. S. (Org.). *Transtornos da Aprendizagem: abordagem neurobiológica e multidisciplinar*. Porto Alegre: Artmed, 2016.

SAMPAIO, S. Dislexia. Publicado em: 9 out. 2010. Disponível em: <<http://www.psicopedagogiabrasil.com.br/em-branco-c1qq9>>. Acesso em: 28 agosto 2019.



**Disciplina:** Bases Biológicas da Aprendizagem

**Ementa:**

Definição de memória e aprendizagem. Tipos de memória e aprendizagem. Mecanismos celulares e moleculares. Áreas cerebrais envolvidas no processamento e armazenamento da memória. Plasticidade cerebral. Períodos críticos do desenvolvimento.

**Objetivos:**

Discutir memória e aprendizagem numa perspectiva neurobiológica. Apresentar as bases celulares e anatômicas do processo de armazenamento e consolidação da memória. Debater acerca dos mecanismos de plasticidade cerebral e como estes se relacionam aos períodos críticos do desenvolvimento.

**Bibliografia:**

AMARAL, J. R. do; OLIVEIRA, J. M. de. *Sistema límbico: O centro das emoções*. Disponível em: <<http://www.cerebromente.org.br/n05/mente/limbic.htm>>. Acesso em: jul. 2017.

AVENDAÑO, C. *Neurociencia, neurologia y psiquiatria: un encuentro inevitable*. Rev. Asoc. Esp. Neuropsiq. Madrid n. 83, p. 65-89, sept. 2002. Disponível em: [http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0211-57352002000300005](http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0211-57352002000300005). Acesso em: nov. 2020.

BAYONA, E. A; PRIETO, J. B; LEON-SARMIENTO, F. E. Neuroplasticidad, neromodulacion y neurorrehabilitacion: três conceptos distintos y un solo fin verdadero. *Salud Uninorte*, v. 27, n. 1, p. 95-107, 2011.

BEAR, M. F.; CONNORS, B. W.; PARADISO, M. A. *Neurociências: desvendando o sistema nervoso*. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

BEZERRA, M. G. C. E., GUSMÃO, J. E. L., FERMOSELI, F. O. A importância da emoção no processo de consolidação da memória e da aprendizagem. *Caderno de Graduação - Ciências Biológicas e da Saúde - UNIT – ALAGOAS* v. 4, n. 2, 2017. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/index.php/fitsbiosauade/article/view/4065/2604>

CARVALHO, D.; BOAS, C. A. V. Neurociências e formação de professores: reflexos na educação e economia. *Ensaio: aval. pol.públ.Educ.*, Rio de Janeiro, v. 26, n. 98, p. 231-247, Mar. 2018 .

CONSENZA, R., GUERRA, L. *Neurociência e Educação: Como o cérebro aprende*. Porto Alegre, RS: Artmed, 2011.

DONATO OLIVA, A., DIAS, G. P., REIS, R. A. M. Plasticidade sináptica: natureza e cultura moldando o Self. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, vol. 22, núm. 1, 2009, pp. 128-135 Universidade Federal do Rio Grande do Sul Porto Alegre, Brasil. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/188/18815253016.pdf>

FERREIRA-VASQUES, Amanda Tragueta; LAMONICA, Dionísia Aparecida Cusin. Avaliação instrumentalizada do desenvolvimento infantil: nova realidade brasileira. *CoDAS*, São Paulo, v. 30, n. 6, e20180056, 2018.

GAZZANIGA, M. S.; IVRY, R. B.; MANGUN, G. R. *Neurociência cognitiva: A biologia da mente*. Porto Alegre: Artmed, 2006.

KANDEL, E. R.; SCHWARTZ, J. H.; JESSELL, T. M. *Principles of Neural Science*, 4ª ed. McGraw-Hill, New York. 2000.

LENT, R. *Cem bilhões de neurônios? Conceitos fundamentais de Neurociência*. 2ªed. São Paulo: Atheneu.2010.

MACEDO, E C., BOGGIO, P.S. *Neurociências e Psicologia Aplicada*. 1ª Ed. São Paulo: Editora Mackenzie e Hogrefe, 2016.

MERINO VILLENEUVE, Inés. Una nueva "vacuna": la del autoconocimiento: autoconocimiento a través de la neurociencia, la inteligencia emocional y el mindfulness. *Rev Pediatr Aten Primaria*, Madrid, v. 17, n. 68, p. e289-e293, dic. 2015.

ROTTA, N. T.; NUNES BRIDI FILHO, C. A.; BRIDI, F. R. De S. *Neurologia e aprendizagem - Abordagem Multidisciplinar*. Porto Alegre: Artmed, 2019.

ROTTA, N. T.; NUNES BRIDI FILHO, C. A.; BRIDI, F. R. De S. *Plasticidade Cerebral e Aprendizagem - Abordagem Multidisciplinar*. Porto Alegre: Artmed, 2018.

ROTTA, N. T.; OHLWEILER, L.; RIESGO, R. S. (Org.). *Transtornos da Aprendizagem: abordagem neurobiológica e multidisciplinar*. Porto Alegre: Artmed, 2016.

ZOMPERO, Andréia de Freitas; GONCALVES, Carlos Eduardo de Souza; LABURU, Carlos Eduardo. Atividades de investigação na disciplina de Ciências e desenvolvimento de habilidades cognitivas relacionadas a funções executivas. *Ciênc. educ. (Bauru)*, Bauru, v. 23, n. 2, p. 419-436, June 2017.

**Disciplina:** Transtornos Globais do Desenvolvimento na Infância

**Ementa:**

Transtornos da aprendizagem; transtornos das habilidades motoras; transtornos da comunicação (linguagem); transtorno do déficit de atenção-hiperatividade; Transtornos do Comportamento Disruptivo; transtornos depressivos na infância; Transtornos Globais do Desenvolvimento (Transtorno do espectro autista); Transtornos de ansiedade na infância; fobias específicas e fobia social; deficiência intelectual.

**Objetivos:**

Apresentar os principais Transtornos Globais do Desenvolvimento na infância, seus níveis dinâmico, descritivo e fenomenológico dos sintomas fisiopatológicos.

**Bibliografia:**

American Psychiatric Association (APA). Diagnostic and statistical manual of mental disorders. 5th ed. Washington (DC): American Psychiatric Association; 2013.

American Psychiatric Association. Diagnostic and statistical manual of mental disorders. 3rd ed. Washington, DC: American Psychiatric Association; 1980.

BARBOSA, I. G. et al. Propriedades psicométricas da Escala de Responsividade Social-2 para. *J Bras Psiquiatr*; 64 (3): 230-7, 2015.

BIANCH, R. A Educação de Alunos com Transtornos do Espectro Autista no Ensino Regular: Desafios e Possibilidades. 126 f. Dissertação. Pós-graduação em planejamento e análise de políticas. Universidade Estadual Paulista, 2017.

BORGES, A.A.; NOGUEIRA, M.L.M. *O aluno com autismo na escola*. São Paulo: Mercado de Letras. 2018.

CHRISTENSEN D. L., BAIO J., BRAUN, K. V., et al. Prevalence and Characteristics of Autism Spectrum Disorder Among Children Aged 8 Years — *Autism and Developmental Disabilities Monitoring Network*, 11 Sites, United States, 2012. *MMWR Surveill Summ*, v. 65:1–23, 2016.

CUNHA, E. *Autismo e Inclusão: Psicopedagogia e práticas educativas na escola e na família*. 6º. Ed. Rio de Janeiro: Wak, 2019.

FERREIRA N.; MONTEIRO, F. C.; BRAUN, M. P. Escolarização de Pessoas com Transtorno do Espectro do Autismo a partir da Análise da Produção Científica Disponível na SciELO Brasil (2005-2015). *Education Policy Analysis Archives/Archivos Analíticos de Políticas Educativas*, vol. 24, 1-25, 2016.

GONÇALVES, N.T.L.P.; KAUARK, F. S.; NUNES-FILHO, C.F. O ensino de ciências para autistas. *Experiências em Ensino de Ciências*. 15(1), 2020.

SANINI, Cláudia; BOSA, Cleonice Alves. Autismo e inclusão na educação infantil: Crenças e autoeficácia da educadora. *Estud. psicol.* v. 20, n. 3, p. 173-183, Sept. 2015.

SHAYWITZ, S. *Entendendo a dislexia: um novo e completo programa para todos os níveis de problemas de leitura*. Tradução Vinicius Figueira. Porto Alegre: Artmed, 2006.

SMITH, C; STRICK, L. *Dificuldades de aprendizagem de A a Z: um guia completo para pais e educadores*. Tradução: Dayse Batista. Porto Alegre: Artmed, 2001.

SILVA, D. N.; M. A. SILVA. *Como Brincam as Crianças com Autismo*. São Paulo: Mercado de Letras. 2020.

TEODORO, G. C.; GODINHO, M. C. S.; HACHIMINE, A. H. F. (2016). The student inclusion with Autism Spectrum Disorder in Primary Education. *Research, Society and Development*. 1(2), p. 127-143.

VOLKMAR, F. R.; WIESNER, L. A. *Autismo: guia essencial para compreensão e tratamento*. Tradução ROSA, S.M.M. Porto Alegre: Artmed, 2019.

WEISS, M. L. L.; WEISS, A. *Vencendo as dificuldades de aprendizagem escolar*. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2016.

**Disciplina:** Elaboração de projeto

**Ementa:**

Os alunos apresentarão seminários sobre a revisão da literatura e o tema do seu Trabalho de Conclusão de Curso. Esta disciplina ficará a cargo do coordenador do curso com a colaboração dos professores orientadores.

**Objetivo:**

O aluno terá a oportunidade de expor suas ideias e discutir sua linha de trabalho com assistência docente.

**Bibliografia:**

Variável de acordo com os temas levantados pela turma.

**Disciplinas:** TCC I e TCC II

**Ementa:**

Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso e/ou Produção de artigo a ser submetido a periódico científico e/ou congresso da área.

**Objetivo:**

Orientar o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso.

**Bibliografia:**

Variável de acordo com o orientador.

## **9. LINHAS DE PESQUISA**

Linhas de Pesquisa e projetos associados:

|  |  |
|--|--|
| <b>LINHA DE PESQUISA 1</b>             | <b>Neuroeducação e processos de ensino-aprendizagem</b>  |
|  | Desenvolvimento de pesquisas que relacionam as neurociências com novas formas de ensinar e potencializar o aprendizado. Contempla discussões sobre metodologias de ensino, processos de avaliação, uso e desenvolvimento de produtos educacionais em espaços de educação formal e não formal, buscando a integração entre diferentes áreas do conhecimento.  |
| <b>Projetos de pesquisa associados</b> | <b>NEUROEDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DOCENTE</b><br>Contribuições da neuroeducação para as práticas docentes e a sua importância para a formação continuada e inicial de professores.   |
|  | <b>NEUROEDUCAÇÃO APLICADA AO DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS EDUCACIONAIS</b><br><br>Com base nos fundamentos da neurociência, desenvolve pesquisas relacionadas à elaboração e avaliação de produtos e metodologias educacionais nos contextos da educação formal e não formal.   |
| <b>LINHA DE PESQUISA 2</b>             | <b>Transtornos globais de desenvolvimento e a Educação Inclusiva</b>   |
|  | Congrega as pesquisas que tenham como objeto de estudo questões e elementos relativos aos transtornos globais de desenvolvimento no âmbito das práticas educacionais, abrangendo pesquisas sobre políticas públicas de educação especial na perspectiva da educação inclusiva, bem como a elaboração de métodos de ensino-aprendizagem que considerem e respeitem as limitações e potencialidades de cada estudante. |
| <b>Projetos de Pesquisa associados</b> | <b>POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA</b><br>Desenvolve pesquisas relacionadas à elaboração e avaliação de políticas públicas para a educação especial na perspectiva da educação inclusiva, como por exemplo, ações, diretrizes, programas e projetos voltados para a educação especial.  |
|  | <b>MÉTODOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM PARA A EDUCAÇÃO INCLUSIVA</b><br><br>Com base nos fundamentos da neuroeducação, contempla pesquisas que visem investigar estratégias de ensino-aprendizagem voltadas para garantir o direito à escola inclusiva para todos, desde a educação infantil.   |



**CORPO DOCENTE****10.1 Dados dos docentes**

| <b>PROFESSOR</b>                        | <b>FORMAÇÃO</b>   | <b>CPF</b>     | <b>RG</b>                |
|---|---|----------------|--------------------------|
| Chrystian Carlétti                      | Graduação em Ciências Biológicas – UFF. Mestrado em Ensino em Biociências e Saúde - Fundação Oswaldo Cruz.  | 095.696.317-08 | 1831036 - SSP/ES         |
| Gabriela Ventura da Silva do Nascimento | Licenciatura em Ciências Biológicas pela UFRJ. Mestrado em Ensino de Biociências e Saúde / FIOCRUZ. Doutorado em Ensino de Ciências e Saúde/ NUTES – UFRJ.  | 056.360.957-59 | 12898768-2 - DIC/RJ      |
| Grazielle Rodrigues Pereira             | Licenciatura em Física – UFRRJ. Especialização em Neuroeducação – Universidade Estácio de Sá. Mestrado em Ensino de Biociências e Saúde – FIOCRUZ. Doutorado em Ciências Biológicas/Biofísica (UFRJ)                            | 089.682.017-30 | 12420824-0.<br>DETRAN/RJ |
| Leonardo Valesi Valente                 | Terapeuta ocupacional, graduado pela UFMG, com especialização em Saúde Mental e Atenção Psicossocial, especialização em Gerontologia e Programas de Saúde, especialização em Neuropsicologia, mestre em Neurologia pela UNIRIO. | 043.129.276-00 | 10.697.496 DETRAN/MG     |
| Luciana Castaneda Ribeiro               | Graduação em Fisioterapia – Centro Universitário da Cidade. Especialização em Biomecânica (UFRJ). Mestrado em Saúde Coletiva. (UFRJ). Doutorado em Saúde Pública e Meio Ambiente (FIOCRUZ)                                      | 057.551.807-33 | 13464503/5 DETRAN/RJ     |
| Ludmila Nogueira da Silva               | Mestrado em Ensino em Biociências e Saúde (FIOCRUZ)   | 108.121.287-02 | 020.759.146-2 DIC/RJ     |
| Marta Ferreira Abdala Mendes            | Mestrado em Educação (UERJ). Doutorado em História das Ciências (COC/FIOCRUZ)   | 009.527.957-10 | 08139599-8 DETRAN        |
| Michele Waltz Comaru                    | Graduação em Farmácia (UFRJ). Mestrado em Química biológica (UFRJ). Doutorado em ensino de Biociências e Saúde (FIOCRUZ).   | 074.813.107-85 | 10605008-1 DETRAN        |

|                          |   |                |                     |
|--------------------------|---|----------------|---------------------|
| Raphael Argento de Souza | Graduação em Desenho Industrial e Programação Visual (UFRJ). Mestrado em Design (Esdi/UERJ). Doutorado em Design (Esdi/UERJ). | 089.431.067-42 | 11238688-3 / IFP-RJ |
|--------------------------|---|----------------|---------------------|

## 10. 2. Quadro de professores credenciados

### Linhas de Pesquisa e Currículo Lattes

| Nome do Professor  | LINHA DE PESQUISA  | E-mail   | CURRÍCULO RESUMIDO   | LINK PARA O LATTES  |
|--------------------|--|--|--|---|
| Chrystian Carletti | <p>LINHA DE PESQUISA 1 - Neuroeducação e processos de ensino-aprendizagem</p> <p>Projeto de pesquisa associado: Neuroeducação aplicada ao desenvolvimento de produtos educacionais</p> | <a href="mailto:chrystian.carletti@ifrj.edu.br">chrystian.carletti@ifrj.edu.br</a> | <p>Graduado em Ciências Biológicas pela Universidade Federal Fluminense (2005). Mestre em Ensino em Biociências e Saúde pela Fundação Oswaldo Cruz (2008). É professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro - IFRJ/<i>Campus</i> Mesquita atuando na área de Popularização Científica. Atua como pesquisador da Fundação Centro de Ciências e Educação Superior à Distância do Estado do Rio de Janeiro (CECIERJ), participando de projeto de Divulgação Científica. Possui experiência na rede pública estadual de ensino como docente em turmas do ensino fundamental, atuando como professor de Ciências Físicas e Biológicas por dois anos. Iniciou sua experiência profissional como professor de Ciências na rede particular de ensino, trabalhando com a utilização de oficinas e experiências para crianças do maternal à 4ª série, criando e confeccionando material didático para as aulas de ciências. Atuou também como mediador em Museus de Ciências no Museu da Vida da Fundação Oswaldo Cruz por cinco anos. É coordenador de monitores e exposição do Espaço Ciência Interativa - ECI e atua como docente de Biologia no <i>Campus</i> Nilópolis do IFRJ. Tem interesse nos seguintes temas: Ciências Biológicas, ensino em Biociências e</p> | <a href="http://lattes.cnpq.br/0534030689874168">http://lattes.cnpq.br/0534030689874168</a> |

|                             |  |  |   |   |
|-----------------------------|--|--|---|---|
|                             |  |  | Saúde, evolução e mediação em Museus de Ciências.   |   |
| Gabriela Ventura da Silva   | <p>LINHA DE PESQUISA 1 - Neuroeducação e processos de ensino-aprendizagem</p> <p>Projeto de pesquisa: Neuroeducação e formação docente</p>                 | <a href="mailto:gabriela.silva@ifrj.edu.br">gabriela.silva@ifrj.edu.br</a>       | <p>Licenciada em Ciências Biológicas pela UFRJ, Mestre em Ensino de Ciências pela FIOCRUZ. Possui experiência, tanto na área acadêmica quanto profissional, nas áreas de educação formal e não formal, especificamente nos museus e centros de ciências. Trabalha na interface ambiente, educação, ciência e sociedade no âmbito da divulgação científica e da relação entre museus e centros de ciências e a educação formal. Atualmente, desenvolve o projeto de pesquisa de doutorado, trabalhando a relação entre a educação em ciências e a educação ambiental crítica, e para tanto orienta-se pela Análise Crítica do Discurso como caminho teórico- metodológico.</p> | <a href="http://lattes.cnpq.br/1205952380472567">http://lattes.cnpq.br/1205952380472567</a> |
| Grazielle Rodrigues Pereira | <p>LINHA DE PESQUISA 2 - Transtornos Globais de Desenvolvimento e a Educação Inclusiva</p> <p>Projeto de pesquisa associado: Neuroeducação aplicada ao</p> | <a href="mailto:grazielle.pereira@ifrj.edu.br">grazielle.pereira@ifrj.edu.br</a> | <p>Doutora em Ciências Biológicas (Biofísica) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2014), Mestre em Ensino de Biociências e Saúde (Instituto Oswaldo Cruz/FIOCRUZ), Licenciada em Física pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (2004). Docente no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro e professora do Programa de Pós-Graduação em Educação e Divulgação</p>  | <a href="http://lattes.cnpq.br/6520678154679758">http://lattes.cnpq.br/6520678154679758</a> |

|                           |   |  |  |   |
|---------------------------|---|--|--|---|
|                           | desenvolvimento de produtos educacionais<br>Métodos de ensino-aprendizagem para a Educação Inclusiva  |  | Científica, é professora colaboradora do Mestrado Profissional em Educação, Gestão e Difusão Científica do Instituto de Bioquímica Médica Leopoldo DeMeis da Universidade Federal do Rio de Janeiro, assim como orienta alunos da graduação e da pós-graduação. Está na Direção Geral do Campus Mesquita/Espaço Ciência InterAtiva do IFRJ. Desenvolve pesquisa, ensino e extensão na área da Educação em Ciências com ênfase em formação de professores, educação em museus e divulgação científica, ensino de Física e educação não formal.  |   |
| Leonardo Valesi Valente   | LINHA DE PESQUISA 1 - Neuroeducação e processos de ensino-aprendizagem<br>Projeto de pesquisa: Neuroeducação aplicada ao desenvolvimento de produtos educacionais   | <a href="mailto:leonardo.valente@ifrj.edu.br">leonardo.valente@ifrj.edu.br</a> | Terapeuta ocupacional com especialização em Saúde Mental e Atenção Psicossocial. Especialização em Neuropsicologia e mestrado em Neurologia pela UNIRIO. Professor efetivo do IFRJ, do Campus Realengo, nas graduações em Terapia Ocupacional, Fisioterapia e Farmácia.  | <a href="http://lattes.cnpq.br/9366425458905565">http://lattes.cnpq.br/9366425458905565</a> |
| Luciana Castaneda Ribeiro | LINHA DE PESQUISA 2 - Transtornos globais de desenvolvimento e a Educação Inclusiva<br>Projeto de pesquisa associado:<br>Políticas públicas para a educação especial na perspectiva da educação inclusiva | <a href="mailto:luciana.ribeiro@ifrj.edu.br">luciana.ribeiro@ifrj.edu.br</a>   | Mestre em Política Pública e Economia da Saúde pela UFRJ e Doutora em Epidemiologia pela ENSP - FIOCRUZ. Tem formação na área de Políticas de Saúde, Reabilitação, Epidemiologia, Avaliação de Tecnologias em Saúde e Inovação em Tecnologias da Quarta Revolução Industrial. Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT e pesquisadora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ). Líder da Rede Brasileira de Pesquisa em Funcionalidade. Atua em pesquisas que envolvem o modelo Biopsicossocial, o Direito da Pessoa com Deficiência no Brasil e o uso da Manufatura Aditiva como tecnologia para a produção de | <a href="http://lattes.cnpq.br/4803387502034526">http://lattes.cnpq.br/4803387502034526</a> |

|                              |   |  |  |   |
|------------------------------|---|--|--|---|
|                              |   |  | órteses e próteses. Desde o ano de 2019, é Embaixadora da Inovação certificada pela Lego Education Academy.  |   |
| Ludmila Nogueira da Silva    | LINHA DE PESQUISA 1 - Neuroeducação e processos de ensino-aprendizagem<br>Projeto de Pesquisa Neuroeducação e formação docente  | <a href="mailto:ludmila.silva@ifrj.edu.br">ludmila.silva@ifrj.edu.br</a> | Mestre em Ciências pelo Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Ensino em Biociências e Saúde do Instituto Oswaldo Cruz/FIOCRUZ e licenciada em Química pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro. Atualmente é docente do quadro permanente do IFRJ e está à frente da Coordenação de Extensão e da Coordenação de Mediadores do Espaço Ciência Interativa - IFRJ/Campus Mesquita. Tem experiência na área de Química, com ênfase em Ensino de Química, atuando principalmente nos seguintes temas: educação em Química, divulgação e popularização científica, espaços de educação não formal.   | <a href="http://lattes.cnpq.br/9103535424797827">http://lattes.cnpq.br/9103535424797827</a> |
| Marta Ferreira Abdala Mendes | LINHA DE PESQUISA 1 - Neuroeducação e processos de ensino-aprendizagem<br>Projeto de Pesquisa: Neuroeducação e formação docente | <a href="mailto:marta.mendes@ifrj.edu.br">marta.mendes@ifrj.edu.br</a>   | Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (1991), mestrado em Educação pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (2002) e doutorado em História das Ciências pela Fundação Oswaldo Cruz (2006). É professora do Curso de Especialização em Educação e Divulgação Científica, foi Coordenadora de Pesquisa do IFRJ/campus Mesquita (2014 - 2015). Atualmente é Coordenadora do Curso de Especialização em Educação e Divulgação Científica do IFRJ/campus Mesquita e professora do Curso de Especialização em Ensino de Ciências do IFRJ/campus Rio de Janeiro. Foi coordenadora do Curso de Especialização em Ensino de Ciências e Matemática de 2011 a 2014 e professora das Licenciaturas em Física e em Matemática de 2008 a 2014 do IFRJ/campus Volta Redonda Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Ensino- | <a href="http://lattes.cnpq.br/0957791282882383">http://lattes.cnpq.br/0957791282882383</a> |

|                          |   |  |   |   |
|--------------------------|---|--|---|---|
|                          |   |  | Aprendizagem, atuando principalmente nos seguintes temas: metodologia, ensino de ciências, história e filosofia da ciência, divulgação científica, consumo e distribuição desses materiais. Outro foco de interesse de pesquisa é a questão didática das licenciaturas, na formação do professor e nas discussões de currículos   |   |
| Michele Waltz Comaru     | <p>LINHA DE PESQUISA 2 - Transtornos Globais de Desenvolvimento e a Educação Inclusiva</p> <p>Projeto de pesquisa associado: Métodos de ensino-aprendizagem para a Educação Inclusiva</p> | <a href="mailto:michele.comaru@ifrj.edu.br">michele.comaru@ifrj.edu.br</a> | <p>Doutora em Ciências pelo Programa de Pós-graduação em Ensino em Biociências e Saúde do Instituto Oswaldo Cruz - Fiocruz/RJ (2012) com período de sanduíche na Universidad Autónoma de Madrid (Espanha), mestre em Química Biológica (2002) e graduada em Farmácia (2000) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (com Curso de Complementação Pedagógica em Biologia pelo Instituto Federal do Espírito Santo - 2019). Professora e pesquisadora na área de Ensino de Ciências do Instituto Federal do Rio de Janeiro - IFRJ. Docente permanente dos Programas de Pós-graduação em Ensino de Biociências e Saúde do Instituto Oswaldo Cruz (IOC-FIOCRUZ/RJ) e de Mestrado em Rede em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT-IFRJ), no qual atua também como coordenadora, e da especialização em Educação e Divulgação Científica (EDV-IFRJ). É ainda professora colaboradora do programa de Mestrado em Educação em Ciências e Matemática (EDUCIMAT-IFES). É editora-chefe da revista "Educação Profissional e Tecnológica em Revista" (ISSN 2594-4827). Dedicar maior parte da sua produção científica à área de Formação de professores e Educação Inclusiva.</p> | <a href="http://lattes.cnpq.br/8367583010905346">http://lattes.cnpq.br/8367583010905346</a> |
| Raphael Argento de Souza | <p>LINHA DE PESQUISA 1 - Neuroeducação e processos de ensino-aprendizagem</p>   | <a href="mailto:raphael.souza@ifrj.edu.br">raphael.souza@ifrj.edu.br</a>   | <p>Doutor em Design (Esdi/UERJ) com pesquisa na Linha de Design e Tecnologia, sobre o tema de Captura de Movimentos e Animação de Personagens. Mestre em Design pela Esdi/UERJ e graduado em Desenho Industrial e</p>   | <a href="http://lattes.cnpq.br/9909127850916833">http://lattes.cnpq.br/9909127850916833</a> |

|  |  |  |  |  |
|--|--|--|--|--|
|  | <p>Projeto de pesquisa associado:<br/>Neuroeducação aplicada ao desenvolvimento de produtos educacionais</p> |  | <p>Programação Visual (UFRJ). Diploma em Digital Character Animation (2010) pela Vancouver Film School, no Canadá. É professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro - IFRJ/<i>Campus</i> Mesquita. Atuou como diretor de ensino do campus Belford Roxo, de 2017 a 2018. Atuou como coordenador e professor do Curso de Design Gráfico da Universidade Veiga de Almeida (Campus Tijuca) no período de 2013 a 2016. Possui experiência na área de Desenho Industrial, com ênfase em Programação Visual, atuando principalmente nos seguintes temas: Motion Graphics, Realidade Virtual, Modelagem 3d, VRML, Televisão, Telejornalismo, Animação 3D e Animação de Personagens e Infografia em Vídeo. De 2013 à 2016 atuou como coordenador da Graduação Tecnológica em Design Gráfico da Universidade Veiga de Almeida. De 2010 a 2016 lecionou Animação de Personagens, Animação 3D e disciplinas relacionadas ao Audiovisual e à Animação. De 2012 à 2014 coordenou a Pós-Graduação em Animação 3D e Edição Digital de Vídeo do Instituto Infnet. De 2004 a 2010 trabalhou na TV Globo, criando infográficos animados para os seguintes produtos televisivos: Jornal Nacional, RJTV, Jornal da Globo e Fantástico. Participou da produção de arte para os seguintes eventos: Eleições 2006 e 2008, Pan-Americano 2007, Olimpíadas 2008 e criou animações para o Jornal da Globo e o Fantástico.</p> |  |
|--|--|--|--|--|

